

## A CONTABILIDADE CONSULTIVA É UMA REALIDADE? UM ESTUDO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

[\[ver artigo online\]](#)

Francinildo Carneiro Benicio<sup>11</sup>

### RESUMO

A contabilidade consultiva para Micro e Pequenas Empresas contribui para a sobrevivência e desenvolvimento econômico no mercado em que está inserida, possibilitando ainda, desenvolver estratégias de mercado para garantir sua longevidade empresarial. Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância da aplicação da contabilidade consultiva sob a percepção dos empresários de Camocim-CE. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa na cidade de Camocim, sendo a amostra composta por 10 empresários. Quanto à metodologia, classifica-se, quanto aos fins, como descritiva; quanto aos meios, como bibliográfica e de campo; e quanto a abordagem do problema, tanto qualitativa, como quantitativa. Utilizando-se, como instrumento de coleta de dados, o questionário. Os resultados mostram que a maioria dos empresários sabem o que é contabilidade consultiva, porém as informações contábeis possuem característica legal e fiscal e que, segundo alguns respondentes, não são utilizadas para tomada de decisões. A Contabilidade Consultiva é uma aplicação da Contabilidade a serviços em que o contador atua de forma mais próxima dos empresários, com foco no relacionamento e no sucesso do cliente, utilizando-se da Ciência da Contabilidade para diagnosticar e cuidar da saúde das empresas, levando-as à riqueza e à prosperidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade Consultiva, Micro e Pequenas Empresas, Empresários.

**ABSTRACT:** Consultative accounting for Micro and Small Businesses contributes to the survival and economic development in the market in which it operates, also enabling the development of market strategies to ensure its business longevity. This study aimed to demonstrate the importance of applying consultative accounting under the perception of entrepreneurs in Camocim-CE. To achieve this goal, a survey was carried out in the city of Camocim, with a sample composed of 10 entrepreneurs. As for the methodology, it is classified, as for the purposes, as descriptive; as to the means, such as bibliographic and field; and how to approach the problem, both qualitative and quantitative. Using the questionnaire as a data collection instrument. The results show that most entrepreneurs know what consultative accounting is, but accounting information has legal and fiscal characteristics and that, according to some respondents, it is not used for decision-making. Consultative Accounting is an application of Accounting to services in which the accountant works in a way closer to business people, with a focus on customer relationships and success, using the Science of Accounting to diagnose and take care of the health of companies. those to wealth and prosperity. Despite having a basic nature, the study in question is relevant to the professional and social context, since consultative accounting is a trend in the current scenario and represents a great advance in the business world, as it adds value to the craft and becomes an activity even more essential for the fiscal, operational and financial regularity of any undertaking.

**KEY-WORDS:** Advisory Accounting, Micro and Small Businesses, Entrepreneurs.

---

<sup>11</sup> Doutorando em Ciências Contábeis (FUCAPE), Mestre em Administração de Empresas (UNIFOR), Especialista em Gestão e Contabilidade Pública (UESPI), Graduado em Ciências Contábeis (UFPI) e Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis (UNINASSAU – PARNAÍBA). Contato: francinildo\_benicio@hotmail.com.



## INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência da riqueza e da prosperidade que estuda, interpreta, analisa e controla o patrimônio das entidades tem uma importância significativa para a sobrevivência das empresas, assim como para o desenvolvimento econômico e social do país. Conforme Ribeiro (2003), a “contabilidade é uma ciência que possibilita por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. De acordo com o autor, pode-se deduzir que a contabilidade, objetivamente, é uma ciência que estuda, controla e observa o patrimonial empresarial, tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo, registrando todas as situações e expedientes procedimentais em todos os departamentos das empresas.

A contabilidade é essencial para a sobrevivência financeira de uma instituição, pois fornece informações relevantes para o planejamento e avaliações de desempenho das empresas (STONE, 2011). Além de contribuir para o fortalecimento econômico das micro e pequenas empresas junto ao setor, indiretamente, as informações contábeis também fomentam a economia.

Há importância e necessidade de ampliar a compreensão quanto às informações fornecidas, aos proprietários/gestores das pequenas empresas, pela contabilidade, contribuirá para atingir os objetivos econômicos e financeiros das MPEs (STONE, 2011). Observar-se que a contabilidade através de seus instrumentos de apoio a gestão ou ferramentas é capaz de contribuir para reduzir o número de mortalidade das pequenas empresas.

A contabilidade consultiva é o movimento que busca ressignificar o papel do contador na sociedade. Libertar o contador da prisão que ele mesmo se colocou, ao focar somente no cumprimento da conformidade legal e atuar somente como um despachante das obrigações fiscais, trabalhistas e contábeis. Passando a atuar como um conselheiro estratégico proativo, ou como um médico das empresas, capaz de identificar as suas dores, fazer um diagnóstico das causas e prescrever um tratamento. É o resgate da verdadeira missão dos contadores, que é ser um agente de transformação das pessoas, das empresas e do país.

Nos últimos anos, o número de abertura de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) estão em crescimento em todo o mundo, elas já fazem parte do mercado globalizado. Esses tipos de negócios são essenciais para a economia, visto que trazem desenvolvimento para todo o país, devido a sua enorme capacidade geradora dos empregos e gerando renda.



Segundo uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) entre janeiro e agosto de 2013 as micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis pela maior parte na geração de novos empregos (SEBRAE,2013).

As micro e pequenas empresas desempenham um papel importantíssimo na economia do Brasil, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões).

Mas apesar de haver grande número de MPEs, ainda é elevado o índice de empresas que fecham as portas antes de completarem cinco anos de atividades, Maciel et al. (2002) afirma que isso geralmente ocorre devido gestão inadequada. Que pode ocorrer por falta de fornecimento de informações úteis, para a gestão o que pode levar as empresas à descontinuidade, principalmente as MPEs, é necessário que empresários e contadores atuem em conjunto auxiliando no andamento dessas empresas (PIRES; COSTA; HAHN, 2011).

De acordo com o boletim estatístico de micro e pequenas empresas, divulgado pelo SEBRAE, em 2005, a taxa de mortalidade dessas empresas é de 49,9%, para organizações com até dois anos. Essa taxa se eleva para 59,9% quando se trata de empresas com até quatro anos e a falta de investimento em uma contabilidade consulta contribui para essa estatística. A pesquisa revela, ainda, que 70% dos respondentes assinalaram as falhas gerenciais como as causas das dificuldades e razões para a descontinuidade dessas empresas.

Estudos realizados em pequenas empresas apontam que parcela significativa das falhas gerenciais poderia ser solucionada com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho adequados à realidade dessas empresas (STROEHER E FREITAS, 2008).

Nos dias atuais, diante das perspectivas de crescimento das micro e pequenas empresas (MPEs) e do cenário de competitividade em que estão inseridas, faz-se necessário, de forma primordial, que as técnicas contábeis de gestão se façam presentes no dia a dia das organizações. Para que se entenda sobre o significado de contabilidade consultiva, é preciso que primeiramente busque-se o entendimento do que seja a contabilidade propriamente dita. Diante disso surge a seguinte questão de pesquisa: **Como a contabilidade consultiva contribui para as micro e pequenas empresas na cidade de Camocim-CE?**

Assim, este estudo se justifica em compreender a relevância da contabilidade consultiva



no cenário atual, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento de estudantes, acadêmicos e profissionais da área contábil, inclusive orientando-os para a aplicação desta em seus escritórios. Acredita-se que as informações contidas nesse trabalho serão de grande valia para uma efetiva compreensão sobre as situações vivenciadas pelas empresas, com relação à contabilidade consultiva. Espera-se que a pesquisa abordada, sirva de contribuição para estudos mais aprofundados, e que os dados obtidos sirvam de parâmetros de estudo para os organismos governamentais, como também, os próprios empresários tirem proveito na condução de suas atividades.

Para melhor compreensão, está dívida em capítulos, da seguinte forma: No capítulo 2, abordamos a metodologia que foi trabalhada para averiguar como ocorre à importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas da cidade de Camocim-CE, Com a coleta de dados por meio da amostragem será feito então uma análise para expor a relevância da contabilidade consultiva para as MPE's.

No capítulo 3, é composto pelo referencial teórico, discorreremos sobre a revisão da literatura realizada durante a pesquisa e apresentamos os pensamentos dos principais teóricos estudados e os aspectos conceituais à cerca da contabilidade consultiva e a importância das micro e pequenas empresas para a economia.

No capítulo 4, encontra-se a Análise dos dados, onde fazemos a apresentação e análise dos dados obtidos através da pesquisa de campo (questionário) e aplicação das entrevistas junto aos sujeitos pesquisados.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A finalidade da Contabilidade**

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. Sendo uma poderosa ferramenta de gestão empresarial, especialmente pelas informações que gera facilitando o controle e a tomada de decisões. As informações contábeis são, sem dúvida, um dos pilares que sustentam as atividades de qualquer empresa (LOPES DE SÁ, 2005)

De acordo com Iudícibus (2000, p. 22):

A principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (IUDÍCIBUS, 2000).

A contabilidade como ciência que estuda, interpreta, analisa e controla o patrimônio das entidades é essencial para a sobrevivência das empresas, assim como para o desenvolvimento econômico e social do país. Com o passar dos anos a contabilidade tem sofrido constantes mudanças e com o desenvolvimento tecnológico essas mudanças se tornam cada vez mais frequentes, com o propósito de gerar informações para auxiliar seus usuários na tomada de decisões (IUDÍCIBUS, 2000).

Marion (2009) conceitua a contabilidade como sendo um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa e sempre existiu com o propósito de auxiliar as pessoas no processo decisório, mas com o passar do tempo o governo começou a utilizar-se dela para arrecadar impostos tornando obrigatória para a maioria das empresas. Entretanto, a contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas principalmente auxiliar as pessoas a tomarem decisões, pois o contador não se destina mais a executar somente as obrigações fiscais de uma empresa.

## 2.2 Contabilidade Consultiva

Consoante o autor Ludovice (2017) contabilidade consultiva é utilizar as informações contábeis de forma ampla para gestão e tomada de decisão. Com essa indagação, é visto que por meio das informações geradas pela contabilidade, os controladores e gestores responsáveis pela interpretação e tomada de decisões, serão capazes de identificar o que pode estar causando possíveis prejuízos e se a empresa tem ou não condições de conseguir prosseguir com suas atividades. Assim, gerando um bom fluxo de caixa e fazendo com que a organização alcance os objetivos planejados.

Lopes de Sá (2005) segue a linha de pensamento sobre a origem dessa nova expressão atribuída a contabilidade:



Uma nova visão da profissão do contabilista surgiu e agora parece estar passando por uma nova fase de gigantismo, segundo reconhecem os mais sensatos observadores. O caminho da ciência deu novos rumos à nossa disciplina, assim como, em parte, o empirismo também assumiu novas formas e aspectos de uma relativa grandeza. De há muito defendendo a posição de “valorização do profissional”, fazendo ver que o caminho científico é o correto e que só este poder ser o sustentáculo de uma consultoria eficaz. Cada vez mais competitivo, o mundo dos negócios exige que os empresários estejam bem orientados. A função moderna verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas.

A contabilidade consultiva é o movimento que busca ressignificar o papel do contador na sociedade. Libertar o contador da prisão que ele mesmo se colocou, ao focar somente no cumprimento da conformidade legal e atuar somente como um despachante das obrigações fiscais, trabalhistas e contábeis. Passando a atuar como um conselheiro estratégico proativo, ou como um médico das empresas, capaz de identificar as suas dores, fazer um diagnóstico das causas e prescrever um tratamento (NERY, 2018)

Duarte (2018) sustenta com esse pensamento que, se considerarmos a existência de uma “contabilidade consultiva”, admitiríamos que anteriormente havia uma “contabilidade não consultiva”. Essa situação, além de contraditória, não encontra base científica alguma. Nesse sentido, percebe-se que contabilidade consultiva é na realidade a prática da própria contabilidade cumprindo com o seu real papel: fornecer informações úteis, auxiliando os gestores nos processos de tomadas de decisões. É o resgate da verdadeira missão dos contadores, que é ser um agente de transformação das pessoas, das empresas e do país (HERNANDES, 2018)

Nery (2018), em uma entrevista com Hernandez (2018), afirmou que contabilidade consultiva é uma expressão que simboliza a nova postura do contador, que apresenta o contador atuando como um consultor de negócios. A atuação de um contador consultivo se assemelha a de um médico para as empresas, onde ele faz o diagnóstico para identificar as dores do empresário, saber o que ele precisa melhorar na sua empresa e ajudar o empresário a resolver essas dores, mostrando ao empresário o que ele precisa fazer para melhorar o desempenho da sua empresa e alcançar melhores resultados. Estudos realizados em pequenas empresas apontam que parcela significativa das falhas gerenciais poderia ser solucionada com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho adequados à realidade dessas empresas (STROEHER E FREITAS, 2008)

A contabilidade consultiva exige proximidade do contador com a empresa, diálogo deste profissional com os proprietários e gestores, afinal é preciso entender os processos e saber com detalhes sobre as operações da empresa para analisar os números dentro de um contexto específico. A contabilidade ao adotar uma função consultiva, auxiliando os empresários a especificarem suas necessidades de informação antecipadamente, é decisivo, para que as informações contábeis sejam utilizadas na gestão das empresas. A contabilidade consultiva oferece uma análise e interpretação dos dados que de fato beneficiam a parte financeira (NERY, 2018).

### 2.3 Micro e Pequenas Empresas

Não existe uma concordância de opiniões entre as fontes consultadas a respeito da definição do que seja micro e pequenas empresas. Entretanto, definir-se-á micro e pequenas empresas de acordo com o constante na Lei Geral da Micro e Pequena empresa (Lei Complementar nº 123/2006), considera como micro e pequenas empresas as que estejam devidamente registradas no Registro Mercantis ou no Registro Civil de pessoas Jurídicas, a qual as enquadra nas suas categorias de acordo com a receita bruta anual auferida. Já o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), adota como fator de classificação para definir o porte das empresas é a quantidade de funcionários.

- Microempresa – aufera, em cada ano-calendário, Receita Bruta Anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);
- Pequena empresa – aufera, em cada ano-calendário, Receita Bruta Anual superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

As micro e pequenas empresas são um dos principais pilares de sustentação da economia brasileira, quer pela sua enorme capacidade geradora de empregos, quer pelo infindável número de estabelecimentos desconcentrados geograficamente no país, além de seres fundamentais para promover o crescimento econômico, social, político, e melhorar as condições de vida da população (SILVA, 2012)

Para contextualização da importância dessas organizações no cenário econômico, de acordo com o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as micro e pequenas empresas representam 99% do total de empresas no País, 25% do produto interno bruto e 70% das novas vagas geradas por mês. A entidade informa ainda, com base nos dados

da Receita Federal, que na divisão por setores dos pequenos negócios, no Brasil, 49% deles são comércios, seguido do setor de serviços com percentual de 31%, da indústria com 15% e, por fim, da construção civil, representando 5% das micro e pequenas empresas nacionais (MOTTA, 2000).

As pequenas empresas, por fim, possuem significativo papel na economia, além de relevante papel na geração de empregos e de novos produtos. Tão importante é sua importância que são vistas inclusive como saída para crises econômicas enfrentadas por diversos países (KASSAI, 1997).

No Brasil, nove em cada dez empresas são classificadas como micro ou pequena empresa de acordo com o SEBRAE, as quais absorvem maior contingente de mão de obra em relação às grandes. Ao estarem expostas ao mercado, as empresas conseqüentemente estão dispostas a fazer parte da competitividade nacional e internacional, onde no mesmo, está predominado por uma concorrência a nível global. Empresas que estão inseridas em mercados onde elas podem oferecer preços ainda mais acessíveis, devido a uma menor carga tributária e sempre adaptadas ao que o mercado tecnológico vem mostrando de evolução, podem assim garantir uma longevidade e solidez no mercado, sobrevivendo décadas e com qualidade de serviço. O que não é uma realidade para a maioria das empresas brasileiras nos mercados atuais.

O cenário econômico incorpora nas empresas o papel de empreender, num âmbito das inovações tecnológicas. (SCHUMPTER, 1985).

O mercado empresarial brasileiro tem características padrões dignas de uma economia emergente, um mercado dominado por poucas e grandes empresas, que estão inseridas nos mercados mais rentáveis, como o da construção civil, sistema bancário e extração e refinamento de combustíveis. Das poucas que vêm durando entre 25 a 55 anos, a solidez adquirida é oriunda de decisões muito importantes diante dos diversos cenários e efeitos, o que limita em grande parte o crescimento de novas empresas, resultado de adoção de estratégias que não iam de encontro com a evolução no mercado.

São vários os fatores que provocam esta vida efêmera: a opressão das grandes empresas, limitações do mercado, dificuldades na obtenção de recursos financeiros, o gerenciamento do capital de giro, a carga tributária elevada. No entanto, além desses fatores, existem os que são altamente influentes à empresa: a baixa capacidade para gerir os negócios. (MOTTA, 2000).

É normal hoje encontrar empresas que não utilizam de métodos e ferramentas para gerir o seu negócio, o que colabora consideravelmente para o mal desempenho da entidade frente aos negócios. Nessas situações, que a falta de um acompanhamento consultivo mostra o quanto é





necessário um acompanhamento mais criterioso.

A contabilidade veio para contribuir na estabilidade e desenvolvimento referente às empresas, quanto à tomada de decisões e situação da mesma, seja ela financeira ou patrimonial. O foco desse trabalho são as micro e pequenas empresa que, por sua vez, são responsáveis pela maior parte de geração de empregos do país. Sendo uma fonte de aumento da economia no Brasil. No entanto muitas dessas empresas têm falência antes de completarem 5 anos de funcionamento. De acordo com (SILVA, 2012).

A falta de conhecimento, por parte dos empresários de como administrar seus empreendimentos por meio da contabilidade, através das informações financeiras, econômicas, patrimoniais, tem levado à falência muitos empreendimentos em decorrência da falta de informações. A contabilidade como ciência, depende de profissionais com conhecimentos para que interajam sobre todo processo tecnológico, filtrando as informações de acordo com as necessidades dos administradores em cada momento empresarial. (SILVA, 2012).

Percebe-se que as MPEs exercem um papel socioeconômico de alta relevância em todo o país, alavancando estatísticas, gerando emprego, renda e nutrindo positivamente com indicadores econômicos que, por sua vez, fortalecem o Brasil. No entanto, conforme o relatório, fatores condicionais e taxas de sobrevivência e mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil realizado pelo Sebrae, 93% das empresas ativas no Brasil são MPEs sendo que 52, 5% dessas empresas quebram antes dos 5 anos de atividade.

Longenecker, Moore e Petty (1997), aponta algumas contribuições que as MPEs trazem para o meio em que estão inseridas, tais como, geração de novos empregos, fonte de inovação, estimula competição econômica, auxilia as grandes empresas e possuem produção eficiente de bens e serviços.

O destaque dessas empresas se dá na comparação com as Médias e Grandes Empresas, as MPEs são, sem dúvida, a maioria, visto o grau de importância das Micro e Pequenas Empresas, é necessário que o governo some forças em conjunto com esses empreendedores para promover maior incentivo à criação e permanência dessas empresas no mercado, além disso, uma boa gestão e um serviço de Contabilidade qualificado é um dos pilares fundamentais para prosperidade e sobrevivência das empresas.

## 2.4 Contabilidade Consultiva e Crises

As amplas mudanças que as empresas estão enfrentando na atual situação epidêmica fizeram com que muitos empresários tivessem dificuldades para tomar decisões. No contexto da

atual crise financeira que gerou uma recessão econômica, as empresas devem prestar mais atenção às informações contábeis e explorar todas as possibilidades para garantir sua sobrevivência e estabilidade econômica.

Consoante Santos *et al.* (2016 apud Martins 2018 p. 15):

As empresas competem em um mercado que apresenta constantes mudanças, o que requer informações oportunas e controle de seu negócio para adequar suas operações às novas condições do mercado. A tomada de decisão não pode ser apenas baseada na intuição ou experiência do gestor. São necessários instrumentos que forneçam informações confiáveis, fidedignas e oportunas para auxiliar no processo decisório.

Conforme mencionado no trabalho, um atributo importante da contabilidade é fornecer aos usuários informações úteis em tempo hábil, pois eles devem agir rapidamente em uma crise econômica. Segundo Iudícibus (1994, p.26), “a contabilidade tende a assumir o seu papel, que é o de apoiar os gestores em suas decisões, dando maior segurança a seus julgamentos”.

Nos dias atuais, a figura do contador vai muito além. Se antes ele era responsável pela contabilidade da empresa, agora é necessário que ele desempenhe a função de consultor, orientando quanto a gestão do seu negócio, oportunidades e mudanças no mercado, claro que sem deixar de lado os serviços contábeis. No entanto, há uma grande dificuldade por parte dos contadores de atuarem de forma mais consultiva, ou porque não dizem, de fazer a verdadeira contabilidade, devido à grande burocracia imposta pelo Estado, pois as inúmeras obrigações acessórias, principalmente, nesse período de pandemia demandam bastante tempo para que sejam cumpridas em dia. Além disso, outro grande desafio para os contadores é a visão dos clientes com relação à relevância da informação prestada para a gestão do negócio.

Lima (2018) afirma que os serviços contábeis prestados por escritórios de contabilidade são vistos, por alguns dos micros/pequenos empreendimentos, como uma obrigação devido aos tributos que devem ser pagos. Com essa imagem pré-concebida, é difícil mostrar os outros benefícios que a contabilidade pode proporcionar, e também é difícil revelar os aspectos positivos que a cooperação de empresários e contadores pode proporcionar.

Os contadores precisam se aproximar dos empreendedores e se integrar ao seu dia a dia para entender melhor as dificuldades que enfrentam e encontrar soluções eficazes para seus negócios. Se por um lado, o cliente não valoriza as informações contábeis como o deveria, talvez por não ter conhecimento suficiente para interpretá-las, por outro, os contadores precisam de um maior empenho para agregar valor aos seus serviços, necessitam de uma

mudança de postura, de uma conscientização no sentido de que eles têm esse poder: gerar riquezas através da contabilidade.

Portanto, destacamos que a qualidade dos serviços contábeis sempre serão uma necessidade para qualquer empresa e, com base nisso, afirmamos a tamanha importância do contador consultor como um profissional indispensável e com a responsabilidade de utilizar informações para traçar planos estratégicos para sair da crise.

### 3 METODOLOGIA

Neste primeiro capítulo, abordamos a metodologia que foi trabalhada com o objetivo de esclarecermos como ocorreu a realização da pesquisa. Assim, tratamos da pesquisa de campo dentro da abordagem qualitativa e quantitativa, da aplicação do questionário e da observação como instrumentos para coleta de dados, dos sujeitos participantes, do contexto empírico e dos procedimentos metodológicos.

#### 3.1 Tipo e abordagem da pesquisa

Este estudo fez uso de livros, trabalhos acadêmicos, artigos científicos, sites de confiança da internet pelo seu fácil acesso, como instrumento de coleta de dados para a sua pesquisa bibliográfica. Segundo Köche (1997, p. 122) a pesquisa bibliográfica “é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”. Essa forma de pesquisa se dará através de obras publicadas que se caracterizarem no tema abordado.

Tem uma abordagem qualitativa. Para Beuren (2003, p.92):

Na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último.

O uso do método qualitativo é muito comum em Contabilidade, pois, a Contabilidade é uma ciência social, portanto nem sempre sendo exata, apesar de lidar com números (BEUREN, 2003). Este uso é ocasionado porque a pesquisa qualitativa importa-se com a busca do comportamento dos acontecimentos.

De acordo com Aliaga e Gunderson (2002), pode-se entender a pesquisa quantitativa como a “explicação de fenômenos por meio da coleta de dados numéricos que serão analisados através de métodos matemáticos (em particular, os estatísticos)”.

A presente pesquisa é descritiva, com pesquisa em livros, jornais e artigos, trabalhos acadêmicos e também por meio de coletas de dados para a pesquisa bibliográfica e um



questionário.

Martins (2002, p. 36) afirma que a pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos”. Nesse sentido, procurou-se evidenciar a utilização ou não da contabilidade consultiva, pelos os gestores das MPE’s, mediante a utilização da pesquisa descritiva e de campo.

Quanto aos procedimentos a pesquisa será o levantamento de campo e bibliográfica. Já para a sua pesquisa de campo foi utilizada um questionário dotado de perguntas fechadas relativas ao tema proposto. A pesquisa de campo foi realizada com micro e pequenos empresários do município de Camocim, Estado do Ceará.

Questionário, Segundo Ferrão (2003, p. 106):

Questionário é uma técnica de coleta de dados através de uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador. [...]. Economia tempo e viagem, através dele obtém-se grande número de dados, abrangem extensa área geográfica, envolve poucas pessoas, possibilita respostas precisas sem a presença do pesquisador e também tem-se mais tempo para responder.

O questionário será formatado por meio eletrônico através do Google Formulários e enviado aos possíveis respondentes, onde é esperado o maior número possível de respostas, embasando assim o estudo de caso. Desse modo, o questionário aplicado conta com 13 (treze) perguntas fechadas, onde os sujeitos investigados respondem a respeito do tema deste trabalho, ou seja, trataram-se de questões relativas à importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas da cidade de Camocim-PI. Além do questionário teve a aplicação das entrevistas junto aos sujeitos pesquisados, com a coleta de dados por meio da amostragem será feito então uma análise para expor a relevância da contabilidade consultiva para as MPE’s.

### **3.2 Contexto empírico/lócus da pesquisa**

A pesquisa foi realizada na cidade de Camocim, localizada no litoral do Ceará, com uma população de aproximadamente 64 mil habitantes, distante 369 km da capital do estado, Fortaleza, tendo como seus limites territoriais os municípios de Barroquinha, Bela Cruz, Granja e Jijoca de Jericoacoara. Segundo o IBGE em 2018, a cidade conta com um PIB per capita de R\$ 9.005,04.

As empresas definidas para serem o lócus da pesquisa foram escolhidas visando abranger os ramos empresariais que são responsáveis por uma boa parte do capital que

movimenta a cidade, e assim possibilitando obter informações com maior amplitude possível para que os dados coletados consigam relatar as informações buscadas para a conclusão do trabalho, através de um questionário online.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este tópico tem como objetivo apresentar os resultados obtidos, através de um questionário aplicado aos empresários da cidade de Camocim – CE, conforme explicito na metodologia. Visando melhor entendimento da pesquisa, buscou-se a divisão dessa seção em 4 tópicos de subseção. A primeira subseção, apresenta-se as características dos respondentes; a segunda apresenta as características da empresa; na terceira retrata o reflexo da crise e na última subseção demonstra a importância da contabilidade.

### 4.1 Características dos respondentes

A análise do perfil dos respondentes, permitiu o conhecimento de aspectos como gênero, idade, grau de escolaridade e nível de conhecimento em gestão de negócios dos responsáveis pelas micro e pequenas empresas estudadas na pesquisa.

Os resultados obtidos, mostram que a maioria dos empreendedores são do gênero masculino, com uma predominância de 60%, sendo os outros 40% do gênero feminino. No que diz respeito à faixa etária, a maioria dos respondentes não possui mais de 40 anos, os grupos foram divididos em idade de até 25 anos com 20%, de 26 a 40 anos com 50%, de 41 a 50 anos com 20%, e acima de 50 anos com 10%. Referindo-se ao grau de escolaridade, a maioria dos respondentes possui pelo menos o ensino médio completo, e grande parte deles também o superior completo. Os percentuais obtidos foram 30% com ensino médio completo, 20% com ensino superior incompleto, 30% com ensino superior completo e 10% com pós graduação. O que nos mostra que de todos os respondentes apenas 1 (um) não iniciou o ensino médio. Com relação a ocupação do respondente, toda a amostra é composta por proprietários do negócio.

Quando questionados acerca do grau de conhecimento em gestão financeira de negócios, 30% revelou ter bom conhecimento, 60% dizem ter um razoável conhecimento e 10% diz ter muito pouco, o que nos diz que 90% dos entrevistados possui pelo menos um pouco de conhecimento acerca da temática.

A Tabela 1, nos mostra o resumo dos dados obtidos anteriormente:



**Tabela 1 – Características dos Respondentes**

VARIÁVEIS	CARACTERÍSTICAS	REPETIÇÃO	PORCENTAGEM
Gênero	Masculino	6	60%
	Feminino	4	40%
Faixa Etária	Até 25 anos	2	20%
	26 até 40 anos	5	50%
	41 até 50 anos	2	20%
	Acima de 50 anos	1	10%
Grau de Escolaridade	Fundamental Incompleto	0	0%
	Fundamental Completo	1	10%
	Médio Incompleto	0	0%
	Médio Completo	3	30%
	Superior Incompleto	2	20%
Nível de conhecimento em gestão financeira de negócios	Superior Completo	3	30%
	Bom	3	30%
	Razoável	6	60%
	Muito Pouco	1	10%

*Fonte: dados da pesquisa (2021).*

#### 4.2 Características da empresa

Esse tópico visa mostrar o ramo de atividade das empresas e o nível de conhecimento acerca de contabilidade consultiva.

#### 4.3 Perfil das empresas

Quanto ao ramo de atividade das empresas, temos 40% dos respondentes na prestação de serviços, 30% no comércio, 10% na construção civil e 20% na indústria.

Além disso, analisa-se questões relativas ao conhecimento dos empresários sobre a contabilidade consultiva, ao uso das informações contábeis por parte dos clientes e ao relacionamento entre a contabilidade e as empresas. Constatou-se que grande parte dos empresários, 50%, sabem o que é contabilidade consultiva, porém 40% já ouviram falar, mas não sabem do que se trata e um dos entrevistados, que representou 10%, confessou não saber, o que pode estar relacionado ao seu grau de instrução e ao tempo de atuação.

Os dados podem ser analisados na Tabela 2 a seguir:

**Tabela 2 – Características das Empresas**

VARIÁVEIS	CARACTERÍSTICAS	REPETIÇÃO	PORCENTAGEM
Setor de Atuação	Comércio	3	30 %
	Indústria	2	20 %
	Prestação de Serviços	4	40 %
	Construção Civil	1	10 %
Reconhece o que é Contabilidade Consultiva	Sim	5	50 %
	Já ouvi falar, mas não sei a que se refere	4	40 %
	Não	1	10 %

*Fonte: dados da pesquisa (2021).*

Nota-se que boa parte dos respondentes não possuem conhecimento amplo na área de gestão de negócios. O que pode interferir negativamente na continuidade da empresa, reforçando assim, a importância de ter a contabilidade como um instrumento de gestão.

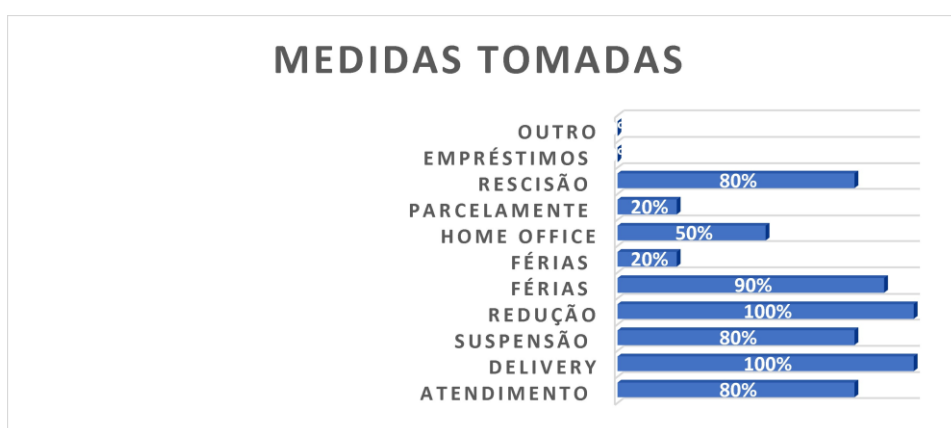
No quesito tomada de decisões, nenhuma das empresas da amostra sinalizam um administrador contratado, todas as decisões tomadas dentro da entidade ficam a cargo do proprietário.

#### 4.4 Reflexos da Crise

Em consequência da pesquisa, procurou-se buscar respostas acerca dos reflexos de uma crise, e as dificuldades encontradas pelos gestores de negócios. Foi questionado se a crise financeira decorrente da COVID-19, afetou diretamente as empresas.

Quando perguntados se foram aplicadas modificações em meio ao novo cenário econômico, 100% da amostra disse que passaram por mudança. Os respondentes tomaram providência na busca de manter o equilíbrio financeiro, podemos destacar o uso da Medida Provisória nº 1045/2021, que instituiu o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e depois sobre medidas complementares para o enfrentamento das consequências da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) no âmbito das relações de trabalho. Utilizaram também, a antecipação de férias, as rescisões contratuais, o home office e o atendimento online, etc. Tais resultados podem ser observados no Gráfico 1 abaixo:

**Gráfico 1 – Medidas tomadas pelas empresas**



Fonte: dados da pesquisa. (2021)

#### 4.5 Impacto da contabilidade



Por fim, esse tópico buscou responder o objetivo geral da pesquisa, acerca da relevância da contabilidade consultiva para as Micro e Pequenas Empresa em Camocim - CE. Os resultados obtidos mostram que 100% da amostra acham que é crucial ter um contador assessorando seu negócio, principalmente em período de crise.

No que diz respeito, a consulta às informações contábeis para a tomada de decisão. Os resultados obtidos mostram que a contabilidade tem sido vista em sua grande maioria como item essencial na gestão de um negócio, 50% dos respondentes quase sempre procuram a contabilidade, e 40% sempre procuram, representando um total de 90%. Do total, apenas 10% afirmaram que poucas vezes procuram conforme exposto no Gráfico 2:

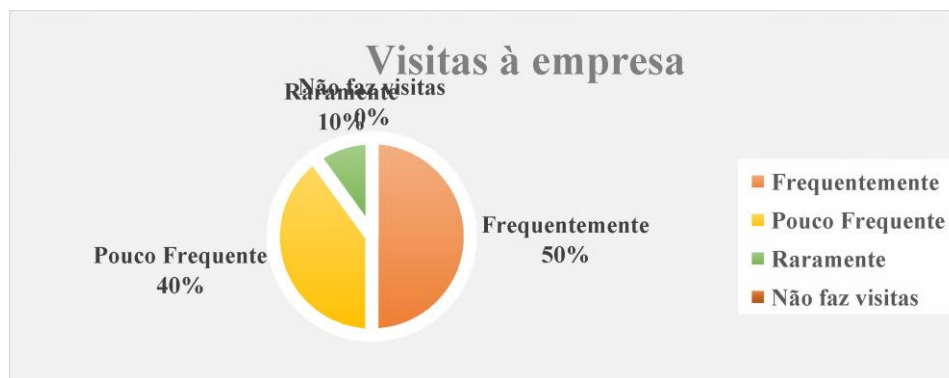
**Gráfico 2 – Consulta a Contabilidade nas tomadas de decisões**



*Fonte: dados da pesquisa. (2021)*

No que diz respeito ao relacionamento da contabilidade com o cliente, todos fazem visitas às empresas, sendo que 50% visitam de forma frequente, 40% com pouca frequência e 10% visitam raramente. Os contadores atuam diretamente com os empresários para fornecer relatórios suficientes para atender às reais necessidades de cada segmento de mercado, o que melhora o processo de tomada de decisão e, sem dúvida, aumenta as chances de sobrevivência da empresa diante de uma crise ou recessão econômica. Conforme Gráfico 3 a seguir:

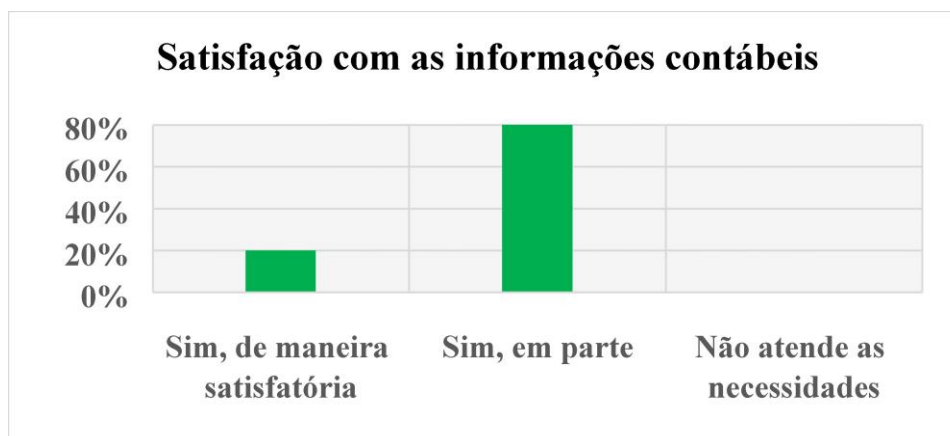
**Gráfico 3 – Frequência de visitas do contador às empresas**



Fonte: dados da pesquisa. (2021)

Por conseguinte, finalizando a pesquisa, com relação aos respondentes que consultam a contabilidade, 20% afirmaram que as informações obtidas são suficientes para a tomada de decisão e boa gestão e 80% afirmam que atende as necessidades, mas só em parte. Gráfico 4 abaixo:

**Gráfico 4 – Satisfação com as informações contábeis**



Fonte: dados da pesquisa. (2021)

## 5 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa buscou-se evidenciar a importância da contabilidade consultiva como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas de Camocim–CE e verificar o nível de conhecimento dos empresários acerca da contabilidade consultiva, investigar se as informações contábeis produzidas pela contabilidade são realmente utilizadas pelos empresários para tomar decisões.

Na revisão teórica concluímos que o número de empresas enquadradas nos micros e pequenos negócios só cresce a cada ano, e que esse grupo é responsável pelas grandes

modificações da economia, mostrando assim, que apesar de serem pequenos negócios, o somatório de todas elas fazem toda diferença e que é necessária uma boa gestão financeira. Também podemos observar a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente financeira, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades.

Os resultados obtidos pela pesquisa, nos mostram que a maioria das micro e pequenas empresas de Camocim – CE, utilizam os serviços contábeis na rotina de trabalho, e que acham que mecanismo tem efeito positivo, ainda que para muitos a contabilidade seja vista como algo estático, e que o seu papel seja estritamente legal.

Confrontando os resultados obtidos, observou-se que todos dos 10 respondentes foram diretamente afetados pela crise econômica atual. Nesse mesmo viés, observou-se que a maioria das empresas analisadas tiveram que passar por algum tipo de modificação, ou aderiram a algum programa de governo na tentativa de continuarem suas atividades e conseguirem sobreviver à crise e, para elas, a contabilidade desempenha um papel indispensável.

Além disso, a pesquisa buscou analisar a importância que os respondentes davam às informações contábeis. Foi obtido um resultado satisfatório, pois a maior parte dos respondentes declararam que utilizam as informações contábeis em pelo menos algumas das tomadas de decisões.

Em resposta a problemática acerca de como a contabilidade consultiva contribui para as micro e pequenas empresas, muito mais da metade dos respondentes declararam que é sim uma ferramenta essencial para a sobrevivência da empresa. Dessa forma, concluímos que toda e qualquer atividade necessita de amparo legal e de instrumentos que possibilitem um gerenciamento adequado de recursos, e o processo decisivo.

Em face disso, existe uma carência frequente, apontada pelas micro e pequenas empresas pesquisadas, por um melhor acompanhamento contábil-financeiro. Assim, percebe-se a necessidade de consultoria oferecida pelos próprios contadores, principalmente para a gestão financeira.

A realização deste trabalho agrega amplo conhecimento profissional e pessoal, pois através das pesquisas podemos perceber que o campo da contabilidade é muito valioso e abrangente, pois como alguns estudos já demonstraram, ele não deixará de existir, mas precisará ser reformulado. É preciso dar um passo atrás e voltar às origens dos verdadeiros contadores,



peessoas que analisam dados contábeis e financeiros e fornecem resultados que podem ajudar os clientes nas tomadas de decisões.

O presente estudo considerou a importância da contabilidade consultiva como recurso de apoio às micro e pequenas empresas na gestão dos seus negócios, que em um mercado prepotentemente competitivo, tornando-se necessário ter o conhecimento de que uma empresa desse tipo precisa ser administrada de modo eficaz e eficiente.

Portanto, ainda que a natureza do estudo seja básica é perceptível a sua relevância para o contexto profissional e social, uma vez que a contabilidade consultiva é uma tendência no cenário atual e representa um grande avanço no mundo dos negócios. Acredita-se que as informações contidas nesse trabalho serão de grande valia para uma efetiva compreensão sobre as situações vivenciadas pelas empresas, com relação à contabilidade consultiva.

Espera-se que a pesquisa abordada, sirva de contribuição para estudos mais aprofundados, e que os dados obtidos sirvam de parâmetros de estudo para os organismos governamentais, como também, os próprios empresários tirem proveito na condução de suas atividades.

## REFERÊNCIAS

ABRA SEU NEGÓCIO. **MORTALIDADE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: FATORES QUE LEVAM A FALÊNCIA PRECOCE**. Disponível em: <<http://www.abraseunegocio.com.br/2016/02/mortalidade-de-micro-e-pequenasempresas-fatores-que-levam-a-falencia-precoce/>> Acesso: em 10 dez de 2020.

**Aplicando contabilidade consultiva na tomada de decisão no cenário da pandemia**. Disponível em: <<https://diagnostikacontabil.com.br/aplicando-contabilidade-consultiva-na-tomada-de-decisao-no-cenario-da-pandemia/>>. Acesso: em 30 de junho de 2021.

ALIAGA, M.; GUNDERSON, B. **Interactive Statistics**. Thousand Oaks: Sage, 2002.

ANGELIM, Vitória Ribeiro; BARRETO, Tayssa Vieira. **As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso**. Id on Line Rev. Mult. Psic., Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 317-331. ISSN: 1981-1179.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Brasília, DF, 14 de dezembro de 2006.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

DUARTE, R. D. **Contabilidade consultiva existe?** 2018. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-consultivaexiste/#.W8T71ddKjIX>>.



Acesso em: 21 de janeiro de 2021.

**EXAME. PORQUE AS EMPRESAS FECHAM?** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/por-que-as-empresas-fecham>> Acesso: em 10 dez 2020.

FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia Científica para iniciantes em pesquisa**. Linhares: Unilinhaires/Incaper, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNANDES, A. **O que é contabilidade consultiva**, 2018. (4m35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nKL9GLdR1ac>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade por Ações**. Atlas. São Paulo, 1994.

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**; Ed. Atlas; São Paulo; 2000.

KASSAI, S. **As empresas de pequeno porte e a contabilidade**. Caderno de Estudos, [S. l.], n. 15, p. 01-23, 1997. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/cest/article/view/5613>>. Acesso em: 9 jan. 2021.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LIMA, I. A. M. **O grau de maturidade das micro e pequenas empresas e a informação contábil no processo de decisão: evidência em um município paraibano**, 2018. 28 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.

LONGENECKER, Moore Petty. **ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**. Makron Books, 1997.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W. e PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Pearson, 1997.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva, 2017**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas Editora, 2009

MARTINS, G.A. **Manual para elaboração de monografia e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



MARTINS, R. B. **FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL ADOTADAS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11892>. Acesso em: 15 jun de 2021.

MENDES, Samantha Dantas. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**. 39 f. Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA. João Pessoa, 2020.

MOTTA, F. G. **Fatores condicionantes na adoção de métodos de custeio em pequenas empresas**. Dissertação de Mestrado, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.

MACIEL, A. M. et al. **Planejamento tributário para micro e pequenas empresas**. In: Congresso USP de Contabilidade, 2., 2002, Anais... São Paulo: USP, 2002.

**O que é contabilidade consultiva?** Disponível em:> <https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>. Acesso 12 de dez 2020.

PIRES, M. A.; COSTA, F. M. da; HAHN, A. V. **Atendimento das necessidades de informação para a tomada de decisão em pequenas e médias empresas: análise crítica das informações geradas pela contabilidade frente aos seus objetivos – pesquisa exploratória no setor de confecções da Glória-ES**. Acesso em: 01 dez 2020.

PITANGA, B.r. **Consultoria contábil para micro e pequenas empresas: pesquisa de campo no Shopping Conquista Sul e Escritórios de Contabilidade de Vitória da conquista - BA, em 2013**. 96f.: il.; Col. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2013.

REIS, Fernanda Freitas Pereira dos; CAMPOS, Jonas Comin de Campos. **A importância da contabilidade gerencial nas pequenas e medias empresas**. Disponível em:>[http://www.contabilidadegerencialnas\\_pequenas\\_empresas\\_.pdf](http://www.contabilidadegerencialnas_pequenas_empresas_.pdf)>. Acesso: em 10 nov de 2020

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 368p

**Saiba tudo sobre contabilidade consultiva, a nova tendência empresarial**. Disponível em:><https://multicontabilidade.com.br/blog/51-contabilidade-consultiva.html>. Acesso em: 19 dez de 2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

**Seu contador orientou você nesta pandemia, ou somente entregou folha?**. Disponível em:> <https://contabilizario.com.br/contabilidade/seu-contador-orientou-voce-nesta-pandemia->



ou-somente-entregou-folha/>. Acesso em: 30 de junho de 2021.

SILVA, Daniel Salgueiro et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. 5. ed.** Brasília: CFC/SEBRAE, 2012.

SCHUMPETER, J. **Capitalism, socialism and democracy.** New York: Harper and Row, 1985.

SEBRAE. **CAUSA MORTIS: O SUCESSO E O FRACASSO DA EMPRESAS NOS PRIMEIRO 5 ANOS DE VIDA.** Disponível em:

<[http://www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mortalidade/causa\\_mortis\\_2014.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mortalidade/causa_mortis_2014.pdf)> Acesso: em 22 nov de 2020.

SEBRAE. **PANORAMA DAS MPES PAULISTAS 2016.** Disponível em

<[http://www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes\\_numeros/book\\_pesquisa\\_sobre\\_mpes\\_paulistas\\_fe\\_2016.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes_numeros/book_pesquisa_sobre_mpes_paulistas_fe_2016.pdf)> Acesso: em 29 dez de 2020.

SEBRAE. **SEBRAE NAS CIDADES.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

SEBRAE. **SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS NO BRASIL.** Disponível em

<[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia\\_das\\_empresas\\_no\\_Brasil=2013.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil=2013.pdf)> Acesso: em 22 nov. de 2020.

SOUSA, R. P. de. **Contabilidade consultiva: um estudo sob a percepção dos contadores**

**da cidade de Campina Grande-PB.** 2019. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019. [Artigo]

**STONE, G. Let's talk adapting accountants' communications to small business managers' objectives and preferences.** Accounting, Auditing & Accountability Journal. v. 24, n. 6, p. 781- 809, 2011.

**STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas.** Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e, São Paulo, v.1, n.1, p.1-25, jan/jun, 2008.